

Conselhos para evitar gastar a mais nesta Black Friday

As promoções são apelativas e muitas vezes é fácil perder a noção dos gastos. Siga alguns conselhos para evitar gastar acima das suas possibilidades



Dreamstime

Black Friday é dia de compras e gastos mas é melhor ficar alerta. A tentação das grandes promoções podem fazer com que gaste mais do que estava a contar, muitas vezes obrigando a recorrer a crédito.

As imagens de pessoas a empurrar-se para entrar numa loja são já uma constante desta sexta-feira, mas as compras online fazem também parte do consumismo da Black Friday. Segundo o European Consumer Payment Report, elaborado pela Intrum – uma multinacional especializada em serviços de gestão de crédito –, 51% dos portugueses concorda que a facilidade das compras online faz com que se compre mais produtos e 88% acredita que esse método facilita a

compra a crédito. “Nestas datas são muitos os estabelecimentos que oferecem créditos para realizar as compras e facilitar o consumo do cliente”, alerta a Intrum.

Por isso, é preciso ter em atenção algumas recomendações para evitar que esta Black Friday se torne negra. Primeiro é preciso estabelecer prioridades. A Intrum aconselha a que “faça uma pesquisa de todas as alternativas, produto a produto, especialmente as tecnologias”. A empresa recorda que “um desconto não é sinónimo de ‘pechincha’ se não precisarmos desse produto no curto prazo”.

A comparação dos produtos é também algo a ter em atenção. “Alguns dias antes da Black Friday algumas lojas sobem os preços para que os possam voltar a baixar e assim simular uma descida no preço”, alerta. Até porque os descontos não existem só na Black Friday, e na segunda-feira seguinte – agora conhecida como Cyber Monday – as promoções voltam, desta vez aplicadas só às compras online. “Seja cauteloso e mantenha a calma, compare a qualidade e avalie se é o momento ideal para realizar a compra ou, se pelo contrário, será melhor deixar para mais tarde”, alerta a multinacional.

O talão de compra e as políticas de devolução são também importantes nestes dias. “Conheça as condições de devolução dos produtos de cada loja e saiba como se faz a devolução do valor da compra em caso de devolução do produto. Esta é a chave antes de comprar qualquer coisa e, desta forma, evitará que o dinheiro acabe num cheque-prenda e apenas possa ser usado na loja.”

Se tiver de recorrer a crédito, lembre-se de “incluir essa despesa no orçamento dos próximos meses”, avisa ainda a Intrum, porque “deste modo, pode efetuar o pagamento com maior facilidade”.